



DIÁCONOS

Orgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XI - Nº 131 - Maio/2017

II Assembleia não Eletiva da CND aprova novo Estatuto

A II Assembleia Geral não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) aprovou o novo Estatuto Nacional no evento realizado nos dias 18 a 21 de maio de 2017, no Centro de Espiritualidade Redentorista (Seminário Santo Afonso) de Aparecida, SP.

A presidência da CND, sob o comando do diácono Zeno Konzen, formou Comissão de Redação para o recebimento de emendas, aprovação ou rejeição das mesmas e ajustes finais no texto apresentado. O Estatuto foi aprovado por ampla maioria de votos e será agora apresentado à presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a aprovação e divulgação do mesmo.

A Assembleia Geral contou com a presença de 178 diáconos (sendo 174 com direito a voto), 65 esposas, 2 filhas de

diácono, 1 aspirante ao diaconado, 1 representante da Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNIS), 1 representante do Conselho Nacional dos Leigos do Brasil (CNLB), 2 bispos - dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB (CMOVC) e dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão e referencial dos diáconos do Brasil -, 4 presbíteros, entre eles padre Deusmar de Jesus, assessor da CMOVIC.

De Aparecida, diácono José Carlos Pascoal - ENAC / CND

Fotos desta edição: Diácono José Bezerra de Araújo e diácono José Carlos Pascoal - ENAC / CND





Diácono a serviço da Vida e da Esperança. A Assembleia Geral da CNBB e a comunhão das instituições

Diácono Zeno Konzen - Presidente da CND

Momento único aconteceu nos dias 26/04 a 05/maio/2017, em Aparecida SP, a 55ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, com o tema central: "Iniciação à vida Cristã", e subtema: "O Ministério da Palavra e Celebração da Palavra". Os bispos, também, aprovaram para 2018 como

sendo o ano do Laicato e uma Assembleia Nacional dos Organismos do Povo de Deus.

Durante a assembleia foi-me concedida a palavra, onde pude expor reflexões sobre o diaconado a nível nacional, regional e diocesano. Além do convívio fraterno com todos os bispos estive presente em todas as celebrações eucarísticas, servindo o altar, proclamando o Evangelho e em comunhão com o Episcopado Brasileiro, falando com vários bispos sobre as Escolas diaconais e formação em geral. Momentos marcantes e positivos ouvir de muitos bispos a satisfação com os diáconos de suas dioceses.

Após o término da Assembleia me encaminhei para a diocese de Lorena, SP, onde fui o pregador do Retiro Diocesano dos Diáconos com o tema: "O ministério e a Espiritualidade do diácono na família e sociedade". Momento importante de nossa Igreja, onde a CND se fez presente na Assembleia participando das discussões que lá foram apresentadas, principalmente às questões relativas ao diaconato nacional. Apesar de todo esforço e cansaço para enfrentar a maratona durante toda a Assembleia tenho certeza que valeu a pena, representar os diáconos do Brasil.

Fiquemos todos sob a proteção de Maria.

II Assembleia cumpriu seu objetivo, diz o presidente da CND

O presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), diácono Zeno Konzen, de São Leopoldo, diocese de Novo Hamburgo, RS, em entrevista à ENAC (Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação) falou que a II Assembleia Geral não Eletiva da CND cumpriu seu objetivo, que era de apresentar e aprovar o novo Estatuto Nacional. Disse também que as palestras ministradas foram objetivas e claras, contribuindo muito para com a formação diaconal.

Eis a íntegra da entrevista:

ENAC: Presidente, a Assembleia cumpriu com seu objetivo principal, o debate e a aprovação do Estatuto?

Diác. Zeno: Sim, a aprovação do Estatuto era o objetivo e conseguimos com debates, mas com atitudes democráticas. Cumpriu o objetivo porque a nova redação está dentro da realidade do momento atual da Igreja, da sociedade e das leis civís.

ENAC: Faça uma avaliação desta Assembleia Não Eletiva.

Diác. Zeno: A Assembleia foi muito positiva, um momento sublime de vivência da Presidência com o Diaconado do Brasil, e por celebrar na Casa da Mãe Aparecida o Ano Santo Mariano.

ENAC: Como o presidente avalia a assessoria da Assembleia?

Diác. Zeno: Gostei muito da mensagem dos bispos, creio que todos apreciaram muito no contexto de exortação e formação. A palestra do diácono Durán foi clara e objetiva, levando à forte reflexão sobre o ministério diaconal.

ENAC: E o ministério diaconal a partir desta Assembleia, o que esperar?

Diác. Zeno: A partir desta Assembleia espero uma retomada da missão do diácono e da esposa, com maior consciência social e testemunho na sociedade.

De Aparecida, SP, diácono José Carlos Pascoal - ENAC - CND



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XI - Nº 131 - Maio de 2017

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Vice-presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Secretário: Diác. Antonio Héilton Alves
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- * Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jbez_araujo@hotmail.com
- * Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - albertomagno@ig.com.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 98512 4499 - diacpascoal@uol.com.br / enac@cnd.org.br

PENSAMENTOS SOB CONTROLE

Diácono Juranir Rossatti Machado CRD Leste 1



Ponto de partida: "Até quando abrigarás no coração pensamentos que te são funestos" (Jr 4, 14). Os pensamentos funestos ou negativos estão na origem de múltiplas situações traumáticas. Para onde nos conduzem, se não assumirmos, pessoalmente ou com a ajuda necessária e prudente, a sua direção?

Não posso subornar à minha vontade os pensamentos do outro; posso, sim, induzir meu semelhante a pensar diferente sobre a minha pessoa, sobre ele mesmo, sobre os acontecimentos que o cercam ou dentro dos quais se vê envolvido.

O ato de pensar é pessoal. Ele pode sofrer acentuada influência de pessoas próximas ou distantes; mas continua sendo um ato pessoal. Ele pode sofrer marcada influência do ambiente em que vivemos ou da educação que recebemos; mas continua sendo um ato pessoal. Ele pode sofrer intensa influência das informações ou notícias que chegam ao nosso conhecimento, das propagandas que trazem consigo a linguagem persuasiva, das mais diversas expressões culturais ou religiosas; mas continua sendo um ato pessoal. Não havendo de minha parte algum nível de assentimento a alguma técnica de indução, nada tem capacidade de aprisionar meus pensamentos.

O homem é responsável pelo conteúdo de seus pensamentos, pela direção que imprime a cada um deles ou em todos eles. Essa responsabilidade deve levar-nos a considerar que o estado de alegria, de euforia, de entusiasmo, ou o estado de abatimento, de depressão, de desvalorização de nós mesmos, em que nos possamos encontrar está intimamente ligado à natureza dos pensamentos que

cultivamos.

Podemos ser vítimas de um sem número de enfermidades emocionais, espirituais ou psicológicas por causa do hábito de pensarmos negativamente. Há quem afirme que o hábito de pensamentos negativos é a oficina geradora de doenças dentro dessas dimensões. Os nossos pensamentos revelam o estado de nosso coração, considerado, aqui, sede de sentimentos ou decisões; portanto, sobre ele deveremos manter constante e perseverante vigilância. Dentro desse sentido, Jesus nos fala de pecados que têm como fonte o coração (Mt 15, 19). Falando-nos das obras da carne, é do coração do homem, como fonte de maus pensamentos, que Paulo está falando (Gl 5, 19-21). Entre os pecados ou obras da carne, encontramos os falsos testemunhos, as calúnias, todo tipo de impureza, inimizades, brigas, ciúmes, discórdias.

Acolhendo pensamentos tranquilos, prudentes e alegres, como diz o livro de Provérbios, o coração torna-se vida do corpo (14, 30), nele repousa a sabedoria (14, 33), afugenta a tristeza que "deprime o espírito" (15, 13). A escolha e o cultivo de bons ou maus pensamentos são atos pessoais, assumidos e vividos dentro do campo da liberdade.

Cristo é o padrão de nossos pensamentos. É na aceitação e vivência de sua mensagem que vamos encontrar a renovação de nossa mente (Rm 12, 1-2). Ele é o caminho para o cultivo de pensamentos verdadeiros, nobres, justos, puros, amáveis, de boa fama, virtuosos e louváveis (Fl 4, 8).

Voltamos ao início de nossas idéias. O ato de pensar é pessoal. Nossos pensamentos precisam ficar sob nosso controle e nosso controle, dentro da livre opção por Deus, precisa ficar sob a orientação de seu Espírito. É decisão nossa continuarmos ou não o cultivo de pensamentos de construção do homem ou de sua própria destruição.

Esposas apresentaram relatório da partilha sobre o tema da Assembleia de Aparecida

As esposas dos diáconos permanentes que participaram da II Assembleia Geral Não Eletiva da CND, após momento de oração e reunião com o bispo referencial dom João Francisco Salm, fizeram uso da palavra na pauta da assembleia para apresentarem um relatório das atividades e da partilha. Eis um resumo desse relatório, cuja apresentação teve ação de interatividade com os diáconos, presbíteros e bispo:

* Não existe "ser diaconisa". Somos esposas com a missão de:

- 1- Não ter "dupla sacramentalidade" como os diáconos;
- 2- Ajudar o esposo diácono no ministério, ser apoio e porto seguro;
- 3- Estar disponível quando necessário. Participar dos retiros, encontros, eventos e, principalmente, dos trabalhos sociais;
- 4- Ter a família engajada em uma Pastoral da Igreja para ter identidade própria;
- 5- Ter a consciência de que o diácono, ao dizer "sim" à vocação é, primeiramente, esposo e pai, depois é diácono. O sacramento do Matrimônio antecede o sacramento da Ordem.

Citaram os pontos negativos:

- * Algumas esposas sentem falta de seus respectivos esposos que assumem muitos compromissos na Igreja e acabam se afastando da família;
- * Nem todos os bispos, párocos e vigários se preocupam com a vida familiar do diácono.

Eis os pontos positivos:

- * Vencer com paciência e otimismo as dificuldades e conflitos com os párocos, pois eles são temporários nas comunidades;
- * Reconhecer que somos seres humanos e necessitamos de sempre estar em construção mental e espiritual;
- * Manter nos encontros a nível nacional, regional e diocesano um

momento próprio para as esposas partilharem suas experiências na família e na Igreja;

- * Fazer a Escola Diaconal e a Formação Permanente com o esposo;
- * Que as Comissões Diocesanas promovam um retiro ou encontro semestral para as esposas e, se possível com os filhos;
- * Promover um "café da manhã" com o bispo a cada semestre, sendo um tempo de oração e depois um diálogo sobre a família.

Houve um interessante diálogo com os esposos na assembleia após essa apresentação, e ficou "engatilhada" a proposta de intercâmbio entre as esposas através das redes sociais e presencial.

De Aparecida, SP, diácono José Carlos Pascoal



Diáconos da Diocese de Lorena realizaram Retiro Espiritual com assessoria do presidente da CND



A Comissão Diocesana dos Diáconos da diocese de Lorena, SP, promoveu Retiro Espiritual para os diáconos e esposas nos dias 06 e 07 de maio, na Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora de Lorena. Assessorou o Retiro o presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, diácono Zeno Konzen, de São Leopoldo, RS, tendo como tema os documentos 25 e 96 da CNBB, que versam sobre a Formação, o Ministério e as Diretrizes para o Diaconado Permanente.

O assessor do diaconado diocesano padre Fernando Alves Sampaio presidiu a missa de abertura do Retiro no sábado (06). Os diáconos e esposas tiveram a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre a vida e o ministério diaconal, e agradecem ao diácono Zeno pela disponibilidade, sabedoria, delicadeza e união.

* Colaboração: Diácono Paulo Costódio Vilela, secretário da CDD de Lorena.

Diáconos de Nazaré comemoram aniversário de ordenação com missa em ação de Graças

Os diáconos da Diocese de Nazaré, de Nazaré da Mata, em Pernambuco, comemoraram o 8º Aniversário de Ordenação dos primeiros diáconos permanentes daquela Igreja Particular. A comemoração aconteceu no dia 17 de maio de 2017, com uma missa em ação de graças, presidida pelo Pe. Antônio Inácio, vigário Geral da Diocese, na paróquia de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Timbaúba-PE. Concelebraram os Padres Maurício, Raimundo, Moraes, Anael e José Ramos.

Estiveram presentes os diáconos aniversariantes: Severino Francisco, Sabino, Antônio, Dornelas, Edmilson, Manoel Días e Otacílio Vieira de França e familiares. Atualmente, a Diocese de Nazaré, em Pernambuco, conta com 9 diáconos permanentes e 16 candidatos, que já concluíram o processo de formação. O novo Bispo da Diocese é Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, um seridoense nascido na cidade de Jardim do Seridó, sertão do Rio Grande do Norte.



Esposas de diáconos partilham a Vocação Diaconal na Família

As 65 esposas de diáconos que participaram com seus esposos da II Assembleia Geral Não Eletiva da CND que foi realizada em Aparecida, SP, estiveram reunidas na manhã de sábado, 20 de maio, na sala de palestras do Seminário Santo Afonso com o bispo referencial dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão, SC. A reunião foi precedida de um momento de oração na Capela do Seminário.

Na reunião houve partilha e troca de experiências e exortação do bispo para o ministério pastoral das esposas dos diáconos. "Existem duas realidades: 1ª não queríamos que fosse assim; 2ª- acredito que isso pode ser mudado", disse o bispo, sobre os conflitos familiares por causa da vocação diaconal. "Ser você mesma e ter sempre uma conversa corriqueira com Jesus. Deus terá sempre uma graça atual para nós e uma bênção especial", exortou dom João acerca da esperança. "Nunca perder a esperança; ter fé, esperança e rezar com a comunidade", completou o bispo. Sobre o equilíbrio entre diálogo e oração, o bispo exortou; "Abrir os olhos com ânimo e poder fazer o melhor. O futuro depende de como conseguimos caminhar hoje, abraçando a realidade e ir fazendo o caminho".

Veranice Aparecida Bergamini, vice-presidente da Conferência Nacional dos Institutos Seculares (CNIS), que participou da Assembleia como convidada, também exortou as esposas dos diáconos: "Vocês assumiram o matrimônio. Escolheram o marido antes do diácono. Agora vivem essas duas realidades: o matrimônio e o diaconado. Portanto, buscar o equilíbrio, a maturidade através da oração".

De Aparecida, SP, diácono José Carlos Pascoal



Papa em Santa Marta: passar da vida morna ao anúncio de Jesus



Uma Igreja que tem medo de anunciar Jesus Cristo e afugentar os demônios, os ídolos, o outro senhor, que é o dinheiro, não é a Igreja de Jesus

(ZENIT – Cidade do Vaticano, 22 Maio 2017) - O Papa Francisco na homilia da Missa celebrada nesta terça-feira na Casa Santa Marta, indicou que muitas pessoas consagradas foram perseguidas por terem denunciado atitudes de mundanidade.

Em sua homilia, o Pontífice comentou o capítulo dos Atos dos Apóstolos, que narra Paulo e Silas em Filipos. Uma escrava que tinha um espírito de adivinhação começou a segui-los e, gritando, os indicou como “servos de Deus”. Era um louvor, mas Paulo, sabendo que esta mulher estava possuída por um espírito maligno, um dia o expulsou. Paulo – notou o Papa – entendeu que “aquele não era o caminho da conversão daquela cidade, porque tudo permanecia tranquilo”. Todos aceitavam a doutrina, mas não havia conversões.

Isto se repete na história da salvação: quando o povo de Deus estava tranquilo, não arriscava ou servia – não “digo aos ídolos” – mas “à mundanidade”, explica Francisco. Então o Senhor enviava os profetas que eram perseguidos “porque incomodavam”, como ocorreu com Paulo: ele entendeu o engano e mandou embora esse espírito que, apesar de dizer a verdade – isto é, que ele e Silas eram homens de Deus – no entanto, era “um espírito de torpor, que tornava a igreja morna”. “Na Igreja – afirma – quando alguém denuncia tantos modos de mundanidade é encarado com olhos tortos, não deve ser assim, melhor que se distancie”:

“Eu lembro na minha terra, tantos, tantos homens e mulheres, consagrados bons, não ideólogos, mas que diziam: ‘Não, a Igreja de Je-

sus...’ – ‘Ele é comunista, fora!’, e os expulsavam, os perseguiram. Pensemos no beato Romero, não?, o que aconteceu por dizer a verdade. E muitos, muitos na história da Igreja, também aqui na Europa. Por quê? Porque o espírito maligno prefere uma Igreja tranquila sem riscos, uma Igreja dos negócios, uma Igreja cômoda, na comodidade do torpor, morna”. “Quando a Igreja está morna, tranquila, toda organizada, não existem problemas, mas olhem onde há negócios”, afirmou Francisco.

Mas além do dinheiro, há outra palavra ressaltado pelo Pontífice, que é a “alegria”. Paulo e Silas são arrastados pelos patrões da escrava diante dos juízes, que ordenaram que fossem açoitados e levados à prisão. O carcereiro os leva para a parte mais escondida da prisão. Paulo e Silas cantavam. Por volta da meia-noite, há um forte tremor de terremoto e todas as portas da prisão se abrem. O carcereiro está para se matar antes que fosse assassinado por ter deixado os prisioneiros escaparem, mas Paulo o exorta a não se machucar, porque – disse – “estamos todos aqui”. Então o carcereiro pede explicações e se converte. Lava as feridas deles, é batizado e fica cheio de alegria”.

“E este é o caminho da nossa conversão diária: passar de um estado de vida mundano, tranquilo, sem riscos, católico, sim, sim, mas assim, morno, a um estado de vida de verdadeiro anúncio de Jesus Cristo, à alegria do anúncio de Cristo. Passar de uma religiosidade que olha demasiado para os lucros para uma religiosidade de fé e de proclamação: ‘Jesus é o Senhor’”. “Uma Igreja sem mártires não dá nenhuma confiança; uma Igreja que não se arrisca provoca desconfiança; uma Igreja que tem medo de anunciar Jesus Cristo e afugentar os demônios, os ídolos, o outro senhor, que é o dinheiro, não é a Igreja de Jesus. Na oração pedimos a graça e também agradecemos o Senhor pela renovada juventude que nos dá com Jesus e pedimos a graça que ele mantenha esta renovada juventude. Esta Igreja de Filipos foi renovada e tornou-se uma Igreja jovem. Que todos nós tenhamos isso: uma renovada juventude, uma conversão do modo de viver morno ao anúncio alegre que Jesus é o Senhor”.

(Fonte: Radio Vaticano)

A partir de 11 de maio, Ordenações dos candidatos ao diaconato na diocese de Itapetininga, SP

Adriana Ayres, assessoria de Comunicação da Diocese de Itapetininga

No dia 11 de maio Dom Gorgônio Alves da Encarnação Neto iniciou a Ordenação Diaconal dos candidatos da Escola Diaconal Santo Estevão. Ao todo serão ordenados 44 diáconos até o mês de agosto deste ano. A primeira Missa de Ordenação Diaconal aconteceu às 19h30 na Paróquia São José, em Campos de Holambra, Paranapanema (SP), na Região Pastoral Oeste. Receberam o Sacramento da Ordem, no grau de Diácono, Benedito Juliano de Matos e João Pedro da Cruz Filho. Familiares e paroquianos participaram da celebração. Confira abaixo as datas das celebrações, locais e os nomes dos candidatos que serão ordenados:

* 18/05 (quinta-feira), às 19h30, Paróquia São Francisco de Assis, em Capela do Alto: **Jaime Leonardo Aparecido Teles de Miranda e Natanael Machado de Oliveira**

* 25/05 (quinta-feira), às 19h30, Paróquia Divino Espírito Santo, em Angatuba: **Alberto Carlos Pinto, Donald do Amaral Junior), Élcio Leite de Campos, Marcelo Aparecido da Cruz.**

* 1º/06 (quinta-feira), às 19h30, na Catedral Nossa Senhora dos Prazeres, em Itapetininga: **Ademar José de Souza, Alessandro Cardoso, Alexandre Neachic, Antonio Ferreira Souto, Claudinei Ferreira Meassyro, Fábio de Oliveira Carvalho, Flávio Pedro Machado, George Jefferson Ribeiro, Giorgio Ferrari, Jackson Filomeno Iscuissati, José André Martins, José Rodrigues, Luiz Antonio Orsi Bernardes, Luiz Wanderley Lopes, Renato Machado Carriel, Rogério Soares Teles, Sérgio Antonio Gonçalves, Taine Lúcio da Silveira, Tales Macia de Faria.**

* 22/06 (quinta-feira), às 19h30, na Paróquia Santa Cruz, em Tatuí: **Adão Machado dos Reis, Alecsandro Alves Farias, Anderson Tadeu Perretti, Fábio Rogério Vieira, Lúcio Correa de Toledo, Valdeci Emigdio.**

* 29/06 (quinta-feira), às 19h30, na Paróquia Bom Jesus do Bom Fim, em Pi-

lar do Sul: **Antonio Carlos Nicomedes, Christos Archimedes Dodopoulos.**

* 13/07 (quinta-feira), às 19h30, na Paróquia Santo Antonio, em Porangaba:

João Francisco Rosa.

* 20/07 (quinta-feira), às 19h30, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Sarapuí: **João Ferreira de Almeida, João Inoizio Ferreira Maia.**

* 27/07 (quinta-feira), às 19h30, no Santuário São Miguel Arcanjo, em São Miguel Arcanjo: **Arlindo Ribeiro Pereira, Dirceu da Silva, Nelson José de Almeida, Nilton Julio de Almeida.**

* 03/08 (quinta-feira), às 19h30, na Paróquia Bom Jesus, em Quadra: **Paulo Roberto Mascarenhas de Souza.**

* 10/08 (quinta-feira), às 19h30, na Paróquia Bom Jesus e São Roque, no distrito do Bom Retiro, em Angatuba: **Jair Rodrigues.**

Foto: Divulgação/Escola Diaconal Santo Estevão



NOTAS DE FALECIMENTOS

A Paróquia Santa Gertrudes e o diaconado da diocese de Jundiá-SP, informam, com pesar, o falecimento do diácono permanente **Sebastião Luiz Ferreira**. O diácono faleceu às 11h30 de terça-feira, 2 de maio, no Hospital Paulo Sacramento de Jundiá, após ter sido constatada morte cerebral, após ter sofrido um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico.

O velório aconteceu na matriz de Santa Gertrudes, Jardim Santa Gertrudes, Jundiá, a partir das 17h30, e a missa de corpo presente foi celebrada às 20h30, presidida pelo Vigário Geral da Diocese, padre João Estevão da Silva. Concelebraram padres e diáconos do clero diocesano. O sepultamento do corpo ocorreu no dia 3, às 11h.

Sebastião Luiz Ferreira nasceu em 27 de junho de 1940 e foi ordenado diácono da Igreja em 22 de maio de 1994. Deixa esposa e filhos. Que Deus acolha com carinho a alma deste irmão que deixa histórias e que conforte a todos os seus familiares e amigos.



A Paróquia Senhor do Horto e São Lázaro, de Itu, e o diaconado da diocese de Jundiá comunicam o falecimento do diácono permanente **Amauri Sanches** na noite de sexta-feira 5 de maio. Amauri estava hospitalizado desde quarta-feira, em Sorocaba, onde faleceu vítima de infecção generalizada.

Diácono da Igreja desde 7 de dezembro de 2003, Amauri completaria 68 anos no dia 20 de maio. Deixa esposa e filhos.

O corpo do diácono Amauri Sanches foi velado no Velório Municipal de Itu. Às 14h, o padre Gabriel Vital presidiu uma Missa de Corpo Presente, seguida do sepultamento do corpo no Cemitério Municipal de Itu. Rezamos pelo seu eterno descanso.



NOTA DE FALECIMENTO



É com muita tristeza que comunicamos a morte, do diácono permanente Benedito Pedro Toledo de Oliveira, da Paróquia São João Bosco do Parque Eloy Chaves, em Jundiá, SP. O velório aconteceu na matriz da Paróquia São João Bosco, Parque Residencial Eloy Chaves, a partir das 2h do dia domingo, 21 de maio.

O Bispo Diocesano, dom Vicente Costa presidiu missa de corpo presente às 14h e às 16h, o corpo foi levado para a cidade de Cabreúva, onde foi sepultado no Cemitério Municipal local.

Benedito Pedro Toledo de Oliveira nasceu em 17 de fevereiro de 1954 e foi ordenado diácono da Igreja em 9 de dezembro de 1990. Era casado com Ieda Facione de Oliveira. Deixa filhas e netos.

Que Deus, em sua infinita bondade, possa confortar o coração de todos os familiares e dar forças para enfrentar esse momento. Na certeza de que ele já está contemplando o Cristo que ele tanto amou e propagou face a face, rezemos.

Diácono Vergílio e esposa recebem homenagens na Assembleia da CND em Aparecida



O diácono Vergílio Bressianini e sua esposa Maria receberam homenagens na II Assembleia Geral Não Eletiva da CND em Aparecida, SP, realizada nos dias 18 a 21 de maio de 2017. Apresentados pelo diácono Antonio Camilo dos Santos, da Arquidiocese de Florianópolis, Santa Catarina, o casal recebeu o reconhecimento da diretoria da CND e da assembleia, após suas falas.

Diácono Vergílio tem 92 anos de idade e mantém suas atividades ministeriais na diocese de Tubarão, SC. Completou 42 anos de ordenação e o casal, Vergílio e Maria completaram 69 anos de feliz matrimônio.

Na celebração de encerramento da assembleia, o diácono fez a proclamação do Evangelho, com voz firme e potente. "Enquanto tiver forças, vou continuar a servir a Igreja, a diocese e a comunidade com muito amor e dedicação", falou.

De Aparecida, diácono José Carlos Pascoal - ENAC / CND

II Assembleia não Eletiva da CND em Aparecida 18 a 21 de maio de 2017



Recepção e jantar aconteceram na quinta-feira, 18 de maio.



A missa de abertura da Assembleia foi presidida por Dom João Francisco Salm, bispo de Tubarão, SC e referencial dos diáconos do Brasil.



O casal diácono Antonio Héilton e Izaura levaram a imagem de Nossa Senhora Aparecida na missa no Santuário Nacional.



Início dos trabalhos da II Assembleia não Eletiva no Auditório do Centro Redentorista de Espiritualidade.



Padre Jorge Galagnol, da diocese de Erechim, RS, presidiu a missa do sábado, 20 de maio, às 08h, na Capela Santo Afonso.



O presidente da CND, diácono Zeno Konzen apresenta a Comissão de Redação do Estatuto Nacional.

II Assembleia não Eletiva da CND em Aparecida 18 a 21 de maio de 2017



O diácono Nixon de Oliveira Pinho, da diocese de Tefé, Amazonas, recebeu de presente uma Dalmática e estolas.



O diácono Paulo Morais de Oliveira, da diocese de Jundiá, SP, recebeu do padre Deusmar de Jesus a bênção do envio missionário.



Dom João Francisco Salm, bispo da diocese de Tubarão, SC e bispo referencial da Comissão Nacional dos Diáconos.



Diáconos celebraram o Ano Santo Mariano, em comemoração aos 300 anos do encontro da imagem da Padroeira do Brasil.



Lateral da belíssima igreja do Seminário Santo Afonso, de Aparecida, SP, local da II Assembleia não Eletiva da CND.



Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, RS e presidente da CMOVC/CNBB